



# OBJETIVO

ITA  
Português

7



Atômicos

terrosos

ão

Não-Metais

Gases nobres

Sólidos

24 Cr Cromo 51.9961	25 Mn Manganês 54.938045	26 Fe Ferro 55.845	27 Co Cobalto 58.933200	28 Ni Níquel 58.6934	29 Cu Cobre 63.546	30 Zn Zinco 65.38	31 Ga Gálio 69.723	32 Ge Germânio 72.64	33 As Arsênio 74.9216	34 Se Selênio 78.96	35 Br Bromo 79.904	36 Kr Criptônio 83.80																																																																			
37 Rb Rubídio 85.4678	38 Sr Estrôncio 87.62	39 Y Ítrio 88.90585	40 Zr Zircônio 91.224	41 Nb Níobio 92.90638	42 Mo Molibdênio 95.94	43 Tc Técnetio (88)	44 Ru Rútenio 101.07	45 Rh Ródio 102.90550	46 Pd Paládio 106.42	47 Ag Prata 107.8682	48 Cd Cádmio 112.411	49 In Índio 114.818	50 Sn Estanho 118.710	51 Sb Antimônio 121.757	52 Te Telúrio 127.60	53 I Iodo 126.90549	54 Xe Xenônio 131.29	55 Ba Bário 137.327	56 La Lantânio 138.90547	57 Ce Célio 140.12	58 Pr Praseodímio 140.90766	59 Nd Néodímio 144.242	60 Pm Promécio (145)	61 Sm Samaritério 150.36	62 Eu Europário 151.964	63 Gd Gadolínio 157.25	64 Tb Terbório 158.92535	65 Dy Díscio 162.5001	66 Ho Hólio 164.93033	67 Er Érbio 167.259	68 Tm Tulmício 168.9304	69 Yb Ítrio 173.0547	70 Lu Lutécio 174.967	71 Hf Háfnio 178.49	72 Ta Tântalo 180.94788	73 W Wolfrâmio 183.84	74 Re Rênio 186.207	75 Os Osmínio 190.23	76 Ir Írídio 192.222	77 Pt Platina 195.084	78 Au Ouro 196.96657	79 Hg Mercúrio 200.59	80 Tl Telúrio 204.3833	81 Pb Chumbo 207.2	82 Bi Bismuto 208.9804	83 Po Pólio (209)	84 At Astato (210)	85 Fr Frâncio (223)	86 Ra Rádio (226)	87 Ac Actínio (227)	88 Th Tório 232.0377	89 Pa Protáctio 231.03688	90 U Urânio 238.02891	91 Np Neptúncio (237)	92 Pu Plutônio 244.06422	93 Am Americônio (243)	94 Cm Curvônio (247)	95 Bk Berkelônio (247)	96 Cf Califórnio (251)	97 Es Einsteinônio (252)	98 Fm Fermônio (253)	99 Md Mendelevônio (258)	100 No Nobelônio (259)	101 Lr Lawrencônio (260)	102 Rf Rutherfordônio (261)	103 Db Dubnônio (262)	104 Sg Seaborgônio (263)	105 Bh Bohrônio (264)	106 Hs Hassium (265)	107 Mt Meitnerônio (266)	108 Ds Darmstadtônio (267)	109 Rg Roentgenônio (268)	110 Cn Copernício (269)	111 Nh Nihônio (270)	112 Fl Fleróvio (271)	113 Mc Moscóvio (272)	114 Lv Livermório (273)	115 Ts Tenessônio (274)	116 Og Oganessônio (274)







6. (FUVEST) – A palavra “gastronômica” está em sentido literal, denotativo? Justifique.

7. (FUVEST) – Qual a função de linguagem predominante nesse texto? Justifique.

8. (FUVEST) – Qual é o exemplo de boa música popular? Por que é considerado positivamente?

9. (FUVEST) – Explique o uso das aspas em “gastronômica”.

## MÓDULO 14

### SAMPA

*Alguma coisa acontece no meu coração  
só quando cruza a Ipiranga e a Avenida São João  
é que quando eu cheguei por aqui eu nada entendi  
da dura poesia concreta de tuas esquinas  
da deselegância discreta de tuas meninas*

*Ainda não havia para mim Rita Lee, a tua mais  
[completa tradução]*

*Alguma coisa acontece no meu coração  
que só quando cruza a Ipiranga e a Avenida São João*

*Quando eu te encarei frente a frente não vi o meu rosto  
chamei de mau gosto o que vi  
de mau gosto, mau gosto  
é que Narciso acha feio o que não é espelho  
e à mente apavora o que ainda não é mesmo velho  
nada do que não era antes quando não somos mutantes*

*E foste um difícil começo  
afasto o que não conheço  
e quem vem de outro sonho feliz de cidade  
aprende depressa a chamar-te de realidade  
porque és o avesso do avesso do avesso do avesso*

*Do povo oprimido nas filas, nas vilas, favelas  
da força da grana que ergue e destrói coisas belas  
da feia fumaça que sobe apagando as estrelas  
eu vejo surgir teus poetas de campos e espaços  
tuas oficinas de florestas, teus deuses da chuva  
Pan-Américas de Áfricas utópicas, tûmulo do samba  
mais possível novo quilombo de Zumbi  
e os Novos baianos passeiam na tua garoa  
e Novos baianos te podem curtir numa boa.*

(Caetano Veloso)

1. (PUC) – Pode-se dizer que há contradição no verso “porque és o avesso do avesso do avesso do avesso”? Por quê?

2. (PUC) – Em que verso fica evidente que o eu lírico não é nascido na cidade de São Paulo?

3. (PUC) – Cite os versos em que há metáforas sobre a cidade de São Paulo.

4. (PUC) – Faça um comentário sucinto sobre a sonoridade do verso:

“Do povo oprimido nas filas, nas vilas, favelas”

5. (PUC) – O nome criado para o título dessa composição – “Sampa” – expressa relação entre

- São Paulo – Salvador.
- São Paulo – Samba.
- Salvador – Samba.
- Av. Ipiranga – Av. São João.
- Av. São João – Samba.

6. (PUC) – O texto “Sampa” constrói uma análise da cidade. Para isso, o autor usa inicialmente

- suas impressões pessoais.
- as informações que obteve de outros.
- a enumeração de dados importantes.
- a descrição objetiva da cidade.
- as impressões dos habitantes da cidade.

7. (PUC) – “Quando eu te encarei frente a frente não vi o meu rosto”. Tendo em vista a citação acima, coloque nos parênteses o número correspondente à classe da palavra, de acordo com o código da coluna II. A seguir, assinale a alternativa correta:

I	II
( ) quando	1. substantivo
( ) te	2. artigo
( ) encarei	3. verbo
( ) a	4. preposição
( ) não	5. pronome
( ) o	6. advérbio
( ) rosto	7. conjunção

A seqüência correta é:

- 7 – 5 – 4 – 6 – 2 – 1 – 3
- 1 – 6 – 4 – 5 – 3 – 2 – 7
- 3 – 5 – 7 – 2 – 4 – 6 – 4
- 2 – 3 – 5 – 6 – 1 – 7 – 4
- 7 – 5 – 3 – 4 – 6 – 2 – 1

8. (PUC) – O sentido do verso “... é que Narciso acha feio o que não é espelho” pode ser encontrado também em:

- “porque és o avesso do avesso do avesso do avesso.”
- “à mente apavora o que ainda não é mesmo velho.”
- “nada do que não era antes quando não somos mutantes.”
- “quando eu te encarei frente a frente não vi o meu rosto / chamei de mau gosto o que vi.”
- “quem vem de outro sonho feliz de cidade / aprende depressa a chamar-te de realidade .”

9. (PUC) – “à mente apavora o que ainda não é mesmo velho”

O verso acima revela

- a) o medo que todos os homens sentem diante da velhice.
- b) a ânsia do ser humano pela renovação.
- c) a aversão a tudo que já é velho e desgastado.
- d) a procura incessante do homem que, como um ser mutante, busca sempre uma nova emoção.
- e) a resistência do homem àquilo que rompe com os padrões já incorporados.

10. (PUC) – No 26º verso, há uma aproximação entre a cidade de São Paulo e o Quilombo de Zumbi.

Essa relação ocorre porque

- a) como os quilombos, a cidade é uma fortaleza, onde não se pode entrar livremente.
- b) a cidade, assim como o quilombo, repele os que a procuram.
- c) São Paulo, assim como o Quilombo de Zumbi, representa uma esperança de libertação e de melhores condições de vida.

d) em São Paulo, como nos quilombos, todo negro é escravo.

e) em São Paulo, como para o Quilombo de Zumbi, convergem os que não são contrários à opressão.

11. (PUC) – Identifique a afirmação correta:

- a) A caracterização dos aspectos negativos da cidade intensifica-se nos versos 10, 11 e 12.
- b) No 2º verso, há uma repetição desnecessária da palavra “gosto”.
- c) Nos dois últimos versos, há uma alusão à dificuldade de adaptação, em São Paulo, sofrida pelos novos baianos.
- d) O 15º verso é apenas um jogo sonoro sem sentido.
- e) O autor não menciona aspectos negativos da cidade em nenhum dos versos.

## exercícios-tarefa

### MÓDULO 13

### MÓDULO 14

1. (PUC) – A quem o poeta se refere no verso 23, quando alude aos “teus poetas de campos e espaços”?

## respostas dos exercícios-tarefa

### MÓDULO 13

1)

### MÓDULO 14

1) Aos poetas concretistas – os irmãos Campos, Haroldo e Augusto. Há um sutil trocadilho que propõe uma constelação de alusões: – ao trabalho com os elementos materiais (Campos) do significante; – à especialização peculiar à poesia concreta.